

Nº 19 A ORAÇÃO E OS SACRIFÍCIOS DE FÉ

Introdução:

O melhor pedido a ser feito a Deus

II Crônicas 1:10-12 – Podemos tirar lições com Salomão sobre o que pedir a Deus. Ele não pediu riquezas: pediu sabedoria. Deus lhe deu as duas coisas.

Romanos 12:2, Salmo 51:10 - Devemos pedir, assim como Paulo e Davi, transformação e renovação de nosso interior. As curas e as bênçãos para todas as áreas da vida virão como resultados do relacionamento com Deus.



Orar por transformação interior

Tiago 4:2 e 3, Mateus 6:33 - A busca por bênçãos materiais tornou-se a doutrina de muitos movimentos evangélicos, os quais colocam em destaque a teologia da prosperidade. Isto é, pedem coisas apenas para ostentar riqueza, para satisfação egoísta ou, ainda, como simples barganha com Deus.

Pedidos aceitáveis

Nota: Pedir ao Senhor a possibilidade de ter uma casa própria, um veículo como instrumento de trabalho e locomoção, emprego para o ganha-pão etc., são pedidos aceitáveis e não pecaminosos. Pedir por bênçãos materiais, por riquezas para satisfação dos prazeres ou por motivos egoístas, diz

as Escrituras que isso é pedir mal (veja o Adendo, ao final da lição).

Sacrifícios de fé

Muitos líderes espirituais ensinam que, para se obter bênçãos de Deus é necessário que se faça alguns sacrifícios.

Argumentos usados para embasar esse ensino

A) – Que a pessoa carrega uma maldição de seus antepassados por eles terem sido idólatras, Êxodo 20:4-5. E que por isso não são abençoados em todos os aspectos da vida, seja no campo financeiro, profissional, afetivo, na família, na saúde, na vida social, etc....

B) – Dizem que as pessoas estão carregadas de energias negativas, por serem vítimas de invejas, de macumbarias, de olho gordo e que tais pessoas precisam passar por um ritual de libertação (dos espíritos maus encostados) e de descarrego dessas forças negativas que estão travando suas vidas, para se livrarem de todas as dificuldades.

Quem se beneficia desses sacrifícios financeiros?



Daí entram os sacrifícios que sempre envolvem dinheiro para a solução desses problemas e quem se beneficia disso são as igrejas e seus pastores.

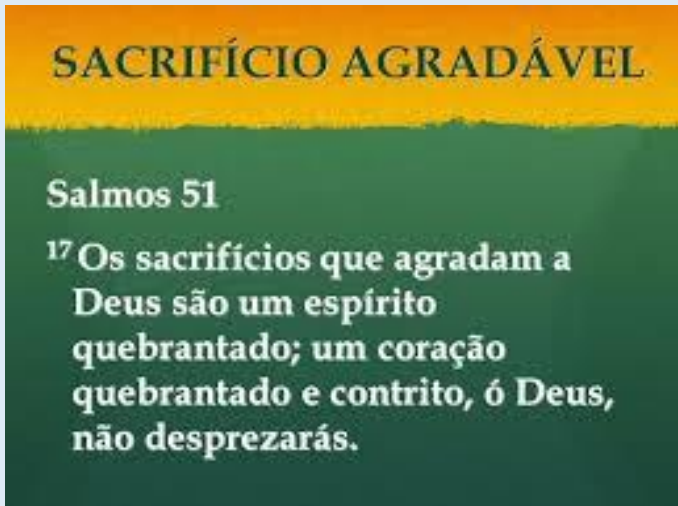
A morte de Cristo colocou fim a votos e sacrifícios

Hebreus 10:16-18 – A morte de Cristo colocou um fim a todo tipo de votos de sacrifícios. Sua prática com o propósito de se alcançar bênçãos materiais ofende a Cristo e O deixa triste. Deus não quer de nós promessas de sacrifício em troca de bênçãos.

I Timóteo 6:5-11 – Vejamos as orientações da Bíblia quanto aos perigos de se usar da fé para se obter riquezas temporais.

Sacrifícios espirituais que agradam a Deus

Deuteronômio 10:12-13 - Deus não deseja que seus filhos sejam enganados por líderes ignorantes e gananciosos, nem que sejam levados a participar de campanhas financeiras nas igrejas para alcançar bênçãos materiais. **Cristo se sacrificou por nós e o que espera de nós é obediência.**



I Pedro 2:5 - Vejamos os sacrifícios espirituais de que Deus se agrada.



Salmo 107:22 e 116:17 - Prática do bem. Cantar louvores.

Satanás é quem promete riquezas temporais

Lucas 4:5-6 - Números 24:11 – O Diabo promete riquezas e, além do mais, acusa a Deus de privar o ser humano dessas riquezas por escolher servi-LO.

Satanás não tem nada mais para prometer aos homens além de coisas materiais e efêmeras.

Bens materiais não são sinônimo de bênçãos divinas



Atos 3:6 – Riquezas financeiras não são sinônimo de comunhão e bênção divina. Pedro tinha comunhão com Deus e a bênção do Espírito Santo era evidente em sua vida (ele chegou a ressuscitar uma pessoa pelo poder de Deus). No entanto, ele disse que não possuía riquezas materiais.

A verdadeira riqueza

Romanos 11:33, Provérbios 8:18 - A **verdadeira riqueza** que devemos lutar por possuir é a **sabedoria do alto e o conhecimento de Deus**: são as riquezas duráveis.

Independência financeira

A independência financeira precisa ser planejada e buscada com perseverança.



Eclesiastes 9:10 e 12:1 – Todas as pessoas devem aproveitar dos tempos de vitalidade, tempos em que se encontram em plena saúde e energia, buscando conhecimento profissional e aprimorando-se no que fazem. Devem estudar, planejar, projetar para

crescer profissionalmente e não se estagnar e depois ficar praguejando contra Deus como se Ele fosse o culpado por uma vida de fracassos.

Independência e sucesso financeiro não vêm somente com oração ou promessas, mas, também com ação e tudo precisa ser planejado.

Provérbios 6:6 e 9, 13:4, 15:19, 20:4 e 21:25 - A preguiça e a indolência são uma causa comum de fracasso financeiro e de padecimento de necessidades.

Comentário inspirado sobre o tema: “Homens que têm boas faculdades físicas deviam educar-se para pensar, bem como para agir, e não ficar na dependência de que outros sejam cérebros para eles.” (Conselhos sobre Educação, p. 28)

Modelo de oração para os fiéis

Provérbios 30:8-9 - I Timóteo 6:8, Hebreus 13:5-6 - Eis o modelo de oração para o crente em Deus. Eis as lições de contentamento.

Adendo - origem da teologia da prosperidade

Essek William Kenyon

Charles Pharhan – Fundador do movimento pentecostal.



Essek William Kenyon – Fundador da Teologia da Prosperidade



ANO 1979 - Essek William Kenyon, um pastor norte-americano da Igreja Batista Nova Aliança, foi o fundador da Teologia da Prosperidade.

Essa doutrina surgiu sessenta anos após se iniciar o movimento pentecostal com Charles Pharhan, em 1906.

Essa doutrina é hoje promulgada por vários televangelistas, inclusive muitos famosos, tais como: Don Gossett, Kenneth E. Hagin, Paulo Romeiro, Valnice Milhomens e por muitas igrejas no Brasil.

Próximo: Disciplinas bíblicas sobre a oração

Próximo estudo:

Aprendendo a Orar